

PIB098 Técnica simplificada ou convencional para confecção de próteses totais: o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de idosos edêntulos

Muller G*, Tedesco AS, Kern R, Berggrav E, Sanada JT, Souza-Júnior OB, Kapczinski MP, Mengatto CM

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: gmuller.odonto@gmail.com

Este estudo experimental, longitudinal, randomizado, cego teve por objetivo avaliar se há diferença entre os tipos de técnica simplificada (TS) e convencional (TC) quanto ao impacto na qualidade de vida dos pacientes. Vinte usuários de prótese total dupla foram selecionados e randomizados para receberem novas próteses confeccionadas pela TC (n=10) ou TS (n=10). No momento da instalação (t0) e após 3 meses de uso das próteses (t1) foi aplicado o questionário OHIP-EDENT. As questões foram analisadas individualmente e agrupadas em 4 domínios: (A) dificuldades de mastigação, (B) desconforto psicológico e incapacidade, (C) dificuldades sociais e (D) dor oral e desconforto. O efeito das variáveis tempo, técnica e da interação foi analisado através de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE), ajustado por Bonferroni, com significância de 5%. Após 3 meses, houve redução significativa no valor total do OHIP-EDENT (t0=18,57(±2,16); t1=10,41(±1,42)) e menores valores para todas as questões independente da técnica, exceto para 4 das questões do domínio (C) e 1 do (D), que não mostraram diferença estatística para nenhum efeito. A diferença entre as técnicas pôde ser notada em 3 questões do domínio (D) (p=0,041), em que a TC (t0=6,50(±0,69); t1=3,10(±0,69)) apresentou menores valores que a TS (t0=6,0(±0,91); t1=5,22(±0,87)).

Concluiu-se que ambas as técnicas melhoram a qualidade de vida dos pacientes após 3 meses de uso das próteses. No entanto, atenção deve ser dada às próteses fabricadas pela TS, por terem um impacto menos positivo do que a TC na dor e desconforto de uso. (Apoio: PROBIC-FAPERGS e PROPESQ-UFGRS - 0366-2551/12-0)